



Dersa avalia danos em píer de balsas atingido por navio

Recuperação do local vai depender da extensão dos estragos

DA REDAÇÃO

Equipes de engenharia da Dersa começaram ontem a avaliar os danos causados ao píer 3 Guarujá, um dos três que compõem a travessia de balsas na Ponta da Praia. Ele foi danificado na madrugada do último sábado, com a colisão do navio *Nena A*.

Segundo a Dersa, o tempo de conclusão dos trabalhos de recuperação dependerá da gravidade dos danos, ainda não dimensionada.

O acidente do último sábado aconteceu à 1h48, três minutos depois que da travessia ser paralisada devido à baixa visibilidade provocada pela neblina. O navio cargueiro de bandeira panamenha deixava o Porto com destino a Espírito Santo quando bateu no atracadouro 3 da margem guarujaense, que entrou em operação em 1º de dezembro de 2009. Ninguém se feriu.

O inquérito da Capitania dos Portos que investiga a colisão deve ser concluído em no mínimo 90 dias, conforme estimativa do capitão do órgão, Antônio Sérgio Caiado de Alencar.

“Como há muito trabalho de perícia a ser feito, pode ser que esse prazo seja prorroga-

do”, afirmou. Uma investigação da Capitania dos Portos pode durar no máximo 360 dias, conforme determina a legislação.

A Capitania vai averiguar as manobras realizadas momentos antes da colisão, as condições da embarcação, as medidas de segurança adotadas ou não e as condições climatológicas. O órgão também vai colher depoimentos do prático responsável pela condução do navio, tripulantes e funcionários da Dersa que trabalhavam no momento da colisão.

Este foi o segundo acidente envolvendo um navio de cargas e o sistema do ferry boat em cerca de um ano. Em 24 de julho de 2009, a embarcação *Zhen Hua 27* se chocou com a balsa FB-24 e dois dos três atracadouros do Guarujá foram danificados. Em inquérito, a Capitania concluiu que o navio estava muito leve - o que pode ter contribuído para a batida - e as manobras foram realizadas “de forma não ortodoxa”.

O caso está em tramitação no Tribunal Marítimo, no Rio de Janeiro.

ATRASO

Ontem, primeiro dia útil após o acidente, o embarque foi



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor Francisco Aloise, de Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

mais demorado do que o normal, mas não por conta da colisão. Uma rampa de acesso na margem santista apresentou problemas e uma das três gavetas para atracação ficou interdita durante a manhã.

Com isso, a espera, que seria em média de sete minutos conforme previsão da Dersa, chegou a 20 minutos no lado de Santos e 15 minutos do lado de Guarujá por volta das 10 horas, mesmo com sete balsas em operação. Segundo a Dersa, a rampa passou por trabalho de manutenção - substituição de um pino - executado fora do horário de pico. O problema foi resolvido às 11h23 e o tempo ficou em 15 minutos em ambos os lados até por volta das 16 horas.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 03 de agosto de 2010

Enquanto este terceiro atracadouro estiver em reforma, a Dersa deixará à disposição um píer flutuante. Hoje o movimento de veículos na travessia Santos/Guarujá é de aproximadamente 24 mil/dia.



O acidente, o segundo em pouco mais de um ano, está sendo investigado pela Capitania dos Portos



Sonho de 40 anos, píer no Perequê deve sair

Obra é para este ano, mas depende de licença

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Pescadores artesanais podem ver realizado ainda este ano um pleito que já completa quatro décadas em Guarujá: um píer público. A Prefeitura publicou edital requerendo licença de instalação do equipamento à Cetesb. O píer deverá ser erguido no canto direito da praia do Perequê e, além de permitir a atracação para escoamento do pescado, será mais um atrativo turístico para lanchas e pesca esportiva.

Para o secretário de Meio Ambiente de Guarujá, Élio Lopes, a Prefeitura já tem aprovada a Licença Prévia, que é uma espécie de sinal verde para o local escolhido. “Já nessa licença de instalação, a Cetesb deverá apontar as condicionantes técnicas para que a construção seja feita em uma linha de ação já previamente determinada. Isso não leva muito tempo”.

Élio afirma que a obra começará imediatamente depois de concedida a licença de instalação. Com a obra pronta, é a vez

de pedir a licença de operação. “Nessa hora o fiscal da Cetesb vem até aqui com a licença de instalação em mãos e verifica se todas as determinações foram cumpridas”. A previsão da Prefeitura é que todo esse processo esteja concluído ainda neste segundo semestre.

O presidente da Associação dos Pescadores Artesanais do Canal de Santos, Caruara e Bertoga, Sidney Bibiano Silva dos Santos, diz que a instalação de um píer público naquela área vai beneficiar aproximadamente 2 mil pessoas que hoje atracam de forma precária no local.

Sem atracadouro, a única forma deles transportarem o pescado para a areia é por meio de ‘chatinhas’, uma espécie de canoa a remo. O problema é que eles ficam sujeitos às intempéries do clima e do mar.

“São comuns as vezes que vem uma marola e derruba o pescado no mar. Além de ter se esforçado à toa, a pessoa toma prejuízo com o gasto de óleo diesel, manutenção do barco, rede, entre outras coisas”.



Sujeitos às intempéries do clima e do mar, pescadores artesanais do Perequê são obrigados a sair da areia em chatinhas (barquinhos a remo)

Clipping Diário

Sidney afirma que essa espera de mais de 40 anos acabou transformando a construção desse equipamento em um sonho para os pescadores. Nesse tempo, o perfil da categoria também foi mudando devido às dificuldades cada vez maiores em se conseguir pescado.

“É preciso ir cada vez mais longe para trazer a pesca. Hoje, quase metade dos pescadores vive do turismo. Eles pegam os visitantes e levam para um passeio ou prática de pesca esportiva, por exemplo”.

Com a construção do píer, ele afirma que esse segmento será fortalecido. “Além de ser um atrativo turístico, o local vai proporcionar mais conforto para os clientes entrarem a bordo das embarcações”.

Personagem



Oliveira dos Santos, 54 anos, pescador artesanal

NASCIDO E CRIADO NO PEREQUÊ, OLIVEIRA DOS SANTOS, JÁ SE ACOSTUMOU A PEGAR SEU BARCÔ. ÀS 2 HORAS, E SAIR EM ALTO-MAR, SÓ VOLTANDO POR VOLTA DE 16 OU 17 HORAS. SUA ESPECIALIDADE É A PESCA DE CAMARÃO, O QUE FAZ POR MEIO DE DUAS REDES EM SUA EMBARCAÇÃO MOTORIZADA. CHEGA A TRAZER ATÉ 300 QUILOS. MAS EM CINCO OCASIÕES, NÃO CHEGOU COM A CARGA NA AREIA. O MAR DERRUBOU TODO SUA CARGA QUANDO ELE REMAVA SUA CHATINHA, QUE VIROU. “O PÍER PODE EVITAR ISSO, MAS ELE TEM QUE SER BEM FEITO PARA QUE NÃO QUEBRE OS BARCOS EM DIA DE MAR AGITADO”.



Ilha Diana prepara festa do Bom Jesus

DA REDAÇÃO

A comunidade da Ilha Diana, situada na área Continental de Santos, prepara para o próximo fim de semana (sábado e domingo) a 56ª edição da Festa do Senhor Bom Jesus. O evento que lembra o Santo católico terá uma programação com diversas atrações, a partir das 10 horas.

E, além da culinária típica

da comunidade caiçara, quem participar pelo do evento poderá conferir os trabalhos artesanais produzidas pelos próprios moradores do local. Além disso, também estão previstas diversas apresentações artísticas.

Mas, o prato principal da festa é a tainha recheada, que será servida com farofa, arroz e molho. O prato custa

R\$ 40,00 e serve duas pessoas.

Os convites podem ser adquirido na Catedral de Santos, no Aquário Municipal e na Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Vicente de Carvalho (Guarujá).

Já no domingo, a partir das 11 horas, Para marcar a devoção religiosa da comunidade ao santo será celebrada com

uma missa, seguida de uma procissão marítima, que levará a imagem do Senhor Bom Jesus até a Catedral de Santos.

TRANSPORTE

A travessia, gratuita, para a área continental poderá ser feita de lancha, com saída do atracadouro atrás do prédio da Alfândega, no Centro, de meia em meia hora.

Clipping Diário



Reduto de caiçaras, a Ilha Diana fica na área continental de Santos



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 03 de agosto de 2010

Temperatura máxima.

A temperatura correta era 14° C, mas por um instante o termômetro instalado no calçadão da Praia de Pitangueiras, em Guarujá, deixou quem passava pelo local intrigado com a marcação que misturava o horário e a temperatura. A previsão é que a chuva e o frio prossigam hoje.





Puxando a brasa

Na abertura do Seminário Gás na Economia, hoje, no Mendes Convention Center, a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), vai tentar convencer investidores de que sua cidade é a melhor opção da região para o desenvolvimento da Indústria Naval e Offshore, com base no trinômio Aeroporto Civil Metropolitano, Porto e Retroporto.



OPORTUNIDADE

GUARUJÁ

Abertas vagas para curso de capacitação para frentistas

Começam hoje em Guarujá as inscrições para o curso gratuito de capacitação para frentistas. A iniciativa oferece 90 vagas para homens e mulheres acima de 18 anos. As inscrições podem ser feitas nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). A ação conta com a parceria da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes (ABPA).

Serão três turmas e as inscrições estão disponíveis até a próxima segunda-feira, dia 9, das 8 horas às 17 horas. As aulas serão ministradas nos CRAS Morrinhos, CRAS Vicente de Carvalho e CRAS Vila Rã e estão previstas para iniciar no dia 16 de agosto, das 19 às 22 horas.

A ação tem sido aplicada pela Diretoria de Proteção Básica da Secretaria

Municipal de Assistência Social. Os interessados devem estar cadastrados no Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT). Para se inscrever, basta comparecer ao local portando carteira profissional e RG, não sendo necessário currículo. O PAT fica na Rua Cunhambebe, 500, Vila Alice. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone 3341-3431.

Local	Telefone	Endereço
Cras - Morrinhos	3386-1018	Rua Manoel Vicente de Brito, s/nº
CRAS - Santa Rosa	3358-2011	Rua José Maeques, 155
CRAS - Vicente de Carvalho	3342-7603	Rua Oswaldo Aranha, 800
CRAS - Vila Rã	3392-1148	Rua Iracema, s/nº



PROGRAMA NA PRAIA DO TOMBO

Ambulantes poderão conhecer Bandeira Azul

Os ambulantes da Praia do Tombo, em Guarujá, conhecerão hoje os procedimentos do programa Bandeira Azul e seus benefícios para o Município. A discussão sobre o selo internacional acontece, às 18 horas, no Centro de Recuperação da Paralisia Infantil (CRPI), localizado na Estrada Alexandre Miguez Rodrigues, 845 – Tombo.

O atendimento aos

critérios pelas praias, criação do Núcleo de Informação e Educação Ambiental, formação do Grupo Gestor e participação da Comunidade serão alguns dos temas apresentados. A implantação de posto turístico, educação ambiental, prática esportiva e segurança pública foram algumas das exigências para o credenciamento de Guarujá ao selo internacional.



TRAVESSIA DE BALSAS SANTOS-GUARUJÁ

Manutenção em rampa não prejudicou usuários, diz Dersa

Rampa passou por manutenção e, segundo a Dersa, voltou a operar ainda na tarde de ontem

Da Reportagem

Na manhã do primeiro dia útil após o acidente ocorrido na madrugada de sábado, o movimento na travessia de balsas Santos-Guarujá foi tranquilo, apesar do rumor de uma suposta quebra de equipamento da rampa de acesso de outro atracadouro na travessia Santos-Guarujá.

Em nota, a Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A., concessionária da travessia de balsas, desmentiu em nota possíveis problemas em rampa de acesso na margem de Santos. "Não houve acidente com a rampa de acesso de um dos atracadouros no lado de Santos. A rampa está passando por trabalho de manutenção — substituição de um pino — e deve voltar a operar por volta das 13 horas de hoje", informava a nota enviada ao DL por volta de 12h15.

Ainda segundo a nota

da Dersa, "a travessia operou normalmente, com sete balsas e as operações de embarque/desembarque estão sendo realizadas com duas gavetas e um flutuante. Não houve filas, uma vez que o trabalho está sendo feito fora do horário de pico e o maior movimento na travessia, pela manhã, é no sentido Guarujá-Santos".

Atracadouro 3

Em relação ao incidente ocorrido na madrugada de sábado, a Dersa informou que o navio Nena A segue fundeado na entrada da barra, em Santos. O navio de bandeira panamenha atingiu o píer 3, de Guarujá, por volta das 2 horas.

No horário do acidente a operação das travessias estava paralisada por causa de forte neblina. O cargueiro bateu de frente no píer, danificando o concreto. A rampa de desembarque não foi atingida, nem a balsa FB

23, que estava dentro do atracadouro no momento da colisão. Ninguém ficou ferido.

"Equipes de engenharia da Dersa farão avaliação minuciosa dos danos causados ao píer do Guarujá pelo navio Nena A. O cargueiro, de bandeira panamenha, chocou-se contra o píer na madrugada de sábado, 31/07, danificando a estrutura de concreto da gaveta 3 de embarque/desembarque. O tempo de conclusão dos trabalhos de recuperação dependerá da gravidade dos danos.

Durante o período de obras, a travessia será feita com utilização de duas gavetas e um flutuante que atenderão o embarque/desembarque de sete balsas nos horários de pico.

O tempo médio da travessia previsto é de 7 minutos", informou a Dersa, em nota.

O atracadouro 3, entregue em dezembro de 2009, custou R\$ 8 milhões



Manutenção em rampa de acesso de um dos atracadouros na margem de Santos não prejudicou movimento nas balsas, que transcorreu sem filas, na manhã de ontem, segundo a Dersa

e ampliou a capacidade de embarque e desembarque de veículos, na travessia Santos-Guarujá.

Capitania dos Portos

Em entrevista a uma emissora de televisão local, o comandante da Ca-

pitania dos Portos de São Paulo, capitão-de-mar-e-guerra Antonio Sergio Caiado de Alencar, afirmou que o inquérito aberto para apurar as causas e as responsabilidades do acidente deverá ser concluído em três meses.

Acidente de 2009

No dia 24 de julho de 2009, o navio de bandeira chinesa Zhen Hua, colidiu contra um atracadouro, na margem de Guarujá, quando deixava o Porto de Santos.